

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA
135011 – INTRODUÇÃO À ANTROPOLOGIA – TURMA D
PROF.^a JULIANA BRAZ DIAS
1/2009

EMENTA

A Evolução Humana como processo biocultural: o inato e o adquirido. A Especificidade da Antropologia: a diversidade e o relativismo cultural como campo teórico; o trabalho de campo como metodologia. Variedade temática da Antropologia.

OBJETIVOS

A disciplina visa iniciar o aluno no campo de estudo da *Antropologia Social/Cultural*, examinando o contexto em que a antropologia surge e como ela se desenvolve e se posiciona no quadro geral das ciências. O curso procura abordar algumas das principais questões levantadas nas produções antropológicas, seus conceitos fundamentais e as particularidades metodológicas que caracterizam a disciplina. Pretende-se evidenciar o modo como a antropologia tem procurado estudar e compreender o Ser Humano, em sua trajetória histórica e sua produção cultural, mostrando a tensão entre a busca de universais e a atenção às particularidades das culturas. Além destes pontos, o curso abordará também a grande variedade temática da antropologia. Espera-se que, ao final do curso, os alunos consigam desenvolver um “olhar antropológico” sobre a realidade que os cerca, marcado por uma forma especial de observar e construir problemas, e que as questões abordadas no curso possam auxiliá-los na formação em suas respectivas áreas de conhecimento.

METODOLOGIA E DINÂMICA

O curso será desenvolvido por meio de aulas expositivas e discussões das obras que constam do conteúdo programático. Eventualmente, poderão ser utilizados alguns recursos áudio-visuais. É de inteira responsabilidade dos alunos a obtenção e a leitura antecipada dos textos indicados. A preparação para as discussões, bem como a participação ativa nestas, são condições para o bom aproveitamento no curso. Nota-se ainda que o aluno ausente em mais de 25% das aulas será considerado reprovado, conforme as normas da Universidade.

AVALIAÇÃO

A menção final será baseada em três avaliações, no formato de provas individuais, aplicadas em sala de aula e realizadas ao fim das unidades II, IV e V.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – O campo de estudo da Antropologia

- MINER, Horace. *Rituais do Corpo entre os Nacirema*. (tradução de M. A. Ibáñez-Novion). (mimeo), s/d.
- DA MATTA, Roberto. A Antropologia no Quadro das Ciências. *Relativizando: Uma Introdução à Antropologia* (p. 17 a 58). Rio de Janeiro: Rocco, 1987.
- LAPLANTINE, François. Marcos para uma História do Pensamento Antropológico (p. 35 a 74). *Aprender Antropologia*. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1995.
- LÉVI-STRAUSS, Claude. A Crise Moderna da Antropologia. *Revista de Antropologia*, vol. 10, n. 1 e 2, p. 19-26, 1962.

Unidade II – A evolução humana enquanto processo biocultural

- INGOLD, TIM. Humanidade e animalidade. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, ano 10, n. 28, p. 39-53, jun. 1995.
- FOLEY, R. (1993) O problema da singularidade humana. In: *Apenas mais uma espécie única: padrões da ecologia evolutiva humana*. São Paulo: Edusp, 1987.
- GEERTZ, Clifford. A Transição para Humanidade. In: Sol Tax (org.). *Panorama da Antropologia*. São Paulo: Fundo de Cultura, 1966.
- FOLEY, R. Quando nos tornamos humanos? In: *Os humanos antes da humanidade: uma perspectiva evolucionista*. São Paulo: Ed. UNESP, 2003.

Unidade III – Conceitos fundamentais: sociedade, cultura, relativismo e diversidade

- LINTON, Ralph. A sociedade. *O Homem: uma introdução à antropologia*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- LARAIA, Roque de Barros. *Cultura: Um Conceito Antropológico*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1986.
- HERSKOVITS, Melville J. O problema do relativismo cultural. *Antropologia Cultural*, Tomo I. São Paulo: Mestre Jou, 1963.
- LÉVI-STRAUSS, Claude. Raça e história. *Antropologia Estrutural Dois*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1993.

Unidade IV – O método da Antropologia Social

- MALINOWSKI, Bronislaw. Introdução: tema, método e objetivo desta pesquisa. *Argonautas do Pacífico Ocidental: um relato do empreendimento e da aventura dos nativos nos arquipélagos da Nova Guiné melanésia*. São Paulo: Abril Cultural, 1978.
- DA MATTA, Roberto. O Ofício de Etnólogo, ou Como Ter “Anthropological Blues”. In: E. Nunes (org.). *A Aventura Sociológica: Objetividade, Paixão, Improviso e Método na Pesquisa Social*. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.
- SEEGER, Anthony. Pesquisa de Campo: uma criança no mundo. *Os Índios e Nós: Estudos sobre sociedades tribais brasileiras*. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1980.
- VELHO, Gilberto. Observando o Familiar. *Individualismo e Cultura: Notas para uma Antropologia da Sociedade Contemporânea*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1981.

Unidade V – A Diversidade Sócio-Cultural e a Variedade Temática da Antropologia

- NOGUEIRA, Oracy. Preconceito racial de Marca e Preconceito racial de Origem. *Tanto Preto Quanto Branco: Estudos de Relações Raciais*. São Paulo: T. A. Queiroz, 1985.
- PACHECO DE OLIVEIRA, João. O efeito “Túnel do Tempo” e a suposta inautenticidade dos índios atuais. *Sociedade & Cultura*, v. 6, n. 2, p. 167-175. Goiânia, jul./dez. 2003.
- SPIRO, Melford E. A Família é Universal?. *Cadernos de Antropologia*, 1. Brasília: Ed. Universidade de Brasília, 1973.
- MACHADO, Lia Zanotta. Masculinidades e Violências. Gênero e mal-estar na sociedade contemporânea. *Série Antropologia*, n. 290. Brasília, 2001. <<http://www.unb.br/ics/dan/Serie290empdf.pdf>>
- SEEGER, Anthony. O significado dos ornamentos corporais. *Os Índios e Nós: Estudo sobre Sociedades Tribais Brasileiras*. Rio de Janeiro: Campus, 1980.
- STEIL, Carlos Alberto. Renovação Carismática Católica: porta de entrada ou de saída do catolicismo? Uma etnografia do Grupo São José, em Porto Alegre (RS). *Religião e Sociedade*, v. 24, n. 1, p. 11-36. Rio de Janeiro, 2004.
- FOLADORI, G. e TAKS, J. Um olhar antropológico sobre a questão ambiental. *Mana*, v. 10, n. 2, p. 323-348. Rio de Janeiro, 2004. Acesso em: <<http://www.scielo.br/pdf/mana/v10n2/25163.pdf>>